

opusdei.org

Dois novos sacerdotes portugueses

Pedro Boléo Tomé, um engenheiro florestal com experiência docente. Miguel Negrão integrou movimentos cívicos de defesa da vida. Celebram Missa Nova a 7 de Setembro.

02/09/2002

Lisboeta e engenheiro florestal

Pedro Boléo Tomé, com 30 anos, é um dos portugueses a quem o

prelado do Opus Dei conferiu a ordenação sacerdotal. Estudou em Lisboa (primeiro no “Mundo Infantil”, e depois nas Escolas Secundárias de Sacavém e de Olivais Sul) e escolheu a licenciatura em Engenharia Florestal no Instituto Superior de Agronomia. Nesta época de universitário foi colaborador assíduo nas actividades de solidariedade organizadas pelo Instituto de Cooperação e Solidariedade Universitária (ISU). Após a licenciatura exerceu funções docentes na Casa Escola Agrícola Alzira Duarte (Campo de Besteiros), nas áreas de Biologia e Agricultura Geral.

Coimbra: licenciado em Relações Internacionais

Também com 30 anos, **Miguel Negrão**, é outro dos sacerdotes portugueses que recebeu a

ordenação sacerdotal. Foi em Coimbra que conheceu pessoas que procuravam viver o cristianismo com o alento do espírito do Opus Dei. “Ajudaram-me a tornar a fé uma ‘coisa’ diária (...): aprender a falar com Deus, entender e aproveitar a Eucaristia e a Reconciliação, dar valor às pequenas coisas familiares, do estudo, da amizade, preocupar-me efectivamente com os mais necessitados. (...) Tudo em continuidade da educação cristã que meus pais me deram. Por sua mão tinha já recebido, em pequeno, ajuda de uns bons padres amigos seus, Franciscanos e Jesuítas”.

Apoio a deficientes e militância a favor da vida

A década de 90 foi, a par da dedicação às tarefas estudantis e profissionais, uma oportunidade para realizar várias intervenções de cariz social. Promoveu e participou

em várias acções de voluntariado no *Centro de Deficientes Profundos João Paulo II*, em Fátima, e manteve uma dedicação regular de assistência no *Centro de Observação e Acção Social* de menores do Porto. Em 1998 foi lançado o referendo nacional sobre o aborto. Sabendo-se que a Igreja portuguesa elevou o grande apelo à defesa da vida desde a concepção até à morte natural, o novo sacerdote liderou o movimento cívico “Vida Norte”. “Nele verti todo o entusiasmo dos meus 26 anos e conheci a generosidade de imensa gente que se entregou de alma e coração à defesa da vida”.

Missas novas a 7 de Setembro

No sábado dia 7 de Setembro terão lugar as missas novas dos dois novos sacerdotes. O Pe. Pedro Boléo Tomé celebrará às 16 horas na Igreja de Cristo Rei da Portela de Sacavém. O

Pe. Miguel Negrão celebrará também às 16 horas na Igreja da Rainha Santa do Convento de Sta. Clara a Nova, em Coimbra.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/doi-novos-sacerdotes-portugueses/> (18/01/2026)